



A PRODUÇÃO DO CUIDADO OBSTÉTRICO MULTIPROFISSIONAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Jean Melotti (apresentador)¹

Jucimar Frigo²

Cláudio Claudino da Silva Filho³

Resumo: A integralidade da assistência é um dos princípios norteadores das práticas e serviços que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS). Na perspectiva do cuidado integral, a assistência deve articular ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação, considerar as dimensões biopsicossociais dos indivíduos, interligando de forma contínua em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde. No contexto da obstetrícia, as políticas, programas e portarias já existentes ainda não conseguiram romper o modelo hegemônico constituído historicamente no Brasil. Desta maneira, não impactaram significativamente na integralidade do cuidado, consistindo em um obstáculo para a concretização de uma atuação humanizada que

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e-mail: jeeanmelotti@gmail.com;

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS (2018). Mestre em Terapia Intensiva, Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva - SOBRATI (2011). Especialista em Docência na Saúde, EducaSaúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2015). Especialista em Didática da Educação Superior, Faculdade SENAC Chapecó (2014); Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Instituto Educacional de Santa Catarina-IESC (2014). Especialista em Gestão Estratégica do Conhecimento Organizacional, Faculdade Exponencial - FIE, (2004). Graduada pela Universidade do Contestado - UNC (1998). Docente da Universidade Comunitária Regional de Chapecó.

³ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoría no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS 2016-2018. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Pesquisador dos Grupos/CNPq: "Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES)", "Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde" em Florianópolis-SC (EDEN/PEN/UFSC), e "Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva" (NESCO/UNIVASF). Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br



oportunize uma maior qualidade da atenção ao parto e nascimento. Destarte, o cuidado no ciclo gravídico-puerperal necessita atender todas as singularidades que envolvem a mulher. Nesse sentido, deve-se contar com uma atuação multiprofissional pautado no respeito à fisiologia do ciclo gravídico-puerperal, da mesma maneira que ocorra a comunicação e corresponsabilização na promoção da autonomia da mulher, de forma que a mesma possa participar ativamente desta fase. Desta forma, o objetivo deste estudo é a compreensão do cuidado obstétrico multiprofissional prestado às mulheres em período gravídico-puerperal no Centro Obstétrico e Maternidade de um hospital público do oeste catarinense. Destarte, a presente pesquisa faz parte do projeto de pesquisa “Produção do cuidado de mulheres no ciclo gravídico-puerperal: Como construir a integralidade na atuação multiprofissional obstétrica em um hospital público o oeste catarinense”, que tem vínculo com o Componente Curricular intitulado “Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número do parecer 2.819.927. Trata-se de um estudo de caso do tipo exploratório, descritivo com uma abordagem qualitativa. Ademais, a principal contribuição científica do estudo será a compreensão e análise do processo de trabalho da equipe multiprofissional do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto, bem como identificar as potencialidades e fragilidades desses profissionais no que tange a multiprofissionalidade, e, explorar a perspectiva das parturientes e puérperas em relação ao cuidado ofertado, possibilitando a conformação de protocolos, manuais, novas rotinas de trabalho visando maior qualidade no atendimento e propiciando partos e nascimentos mais humanizados. Portanto, percebe-se que a atuação obstétrica multiprofissional no que tange ao parto e nascimento, deve ultrapassar o conceito do corpo sob a ótica fragmentada e intervencionista do modelo biomédico. Neste ínterim, é necessário resgatar o processo de construção da saúde obstétrica, de modo a considerar os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais do trinômio mãe-bebê-pai para, assim, alcançar reflexões sobre as possibilidades de práticas multiprofissionais obstétricas. Assim sendo, compreende-se a necessidade de fomentar essas discussões na formação acadêmica, para formar profissionais em saúde críticos e reflexivos, bem como, estimular o trabalho multiprofissional, e fortalecer as transformações necessárias no âmbito do cuidado à mulher e ao neonato sob a luz da política de humanização, no que tange ao cuidado obstétrico, centrando na autonomia das mulheres enquanto protagonistas de direitos, possibilitando um cuidado integral na assistência à mulher, ao bebê e à família.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Obstetrícia. Equipe de Assistência ao Paciente.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Formato: Apresentação Oral